



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 26 de maio de 2024 – Nº 34

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa – MR - p.417-419

A.: O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da nossa fé e da vida cristã. É o mistério de Deus que se revela como Pai, Filho e Espírito Santo para nos salvar. Pela graça do Batismo, somos chamados a participar no amor da vida trinitária. Com alegria, iniciemos a nossa celebração.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:
Pe. José Alves

1) Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais, és pródigo de graças, ó Senhor! /
- R.: GLÓRIA AO SENHOR, CRIADOR PARA SEMPRE! (Bis) / **2)** Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida. /
3) Bendito sejas tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE RO-

GUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Santíssima Trindade se revela a nós através das Sagradas Escrituras. Escutemos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Dt 4,32-34.39-40

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: ³²Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante. ³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos?

³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima do céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamen-

tos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 32/33

R.: FELIZ O POVO QUE O SENHOR ESCOLHEU POR SUA HERANÇA./

1) Reta é a palavra do Senhor, e tudo que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça./ **2)** A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas. Ele falou e toda a terra foi criada./ Ele ordenou e as coisas todas existiram./ **3)** Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria./ **4)** No Senhor nós esperamos confiantes, porque Ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 8,14-17

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/- V.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem pelos séculos. Amém. (Ap 1, 8)

10 EVANGELHO – Mt 28,16-20
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Conclusão do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, peçamos ao nosso único e verdadeiro Deus em favor de Sua Igreja e das necessidades do mun-

do, dizendo: Deus Uno e Trino, escutai-nos!

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

1) Senhor, Vós que sois o Deus Uno e Trino, vos pedimos por Vossa Igreja espalhada por todo o mundo, para que seja sinal da caridade e comunhão assim como a Trindade, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

2) Senhor, acompanhai com a Vossa sabedoria os nossos governantes, para que não esqueçam a dimensão do serviço para com o povo, principalmente os afetados com as enchentes, os desabrigados e desalojados, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

3) Senhor, vos pedimos por todos os grupos, pastorais e movimentos eclesiais que desempenham um serviço em favor dos irmãos mais necessitados, em especial todas as Conferências Vicentinas de nossa Arquidiocese, para que levem a caridade e a fé aos nossos irmãos, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

4) Senhor, vos pedimos por nossas famílias, para que possam viver em harmonia e reconciliadas, dissipando as intrigas, os rancores e as mágoas, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: A Vós confiamos, Deus Pai, a nossa oração; Vós, que por amor nos criastes, nos remistes por Vosso Filho Jesus Cristo e continuamente nos santificais no Vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM

1) Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; Vossa mão que rege os tempos, antes deles existia./ **2)** Pai, da graça fonte viva, luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçaís./ **3)** Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém./ **4)** Nós, os filhos

adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR - p.545)

Prefácio: O Mistério da Santíssima Trindade. (MR - p.418)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvamos os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Cor-

po e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA Vossa IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: SI 32 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: GLÓRIA AO PAI, E AO FILHO E AO SANTO ESPÍRITO, AO DEUS QUE É, QUE ERA E QUE VEM, PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

AMÉM./ 1) Ó justos, alegrai-vos no Senhor! aos retos fica bem glorificá-lo/ Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o! **2)** Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação! pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé./ **3)** Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça./ A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas./ **4)** Adore ao Senhor a terra inteira, e o respeitem os que habitam o universo! Ele falou e toda a terra foi criada, ele ordenou e as coisas todas existiram.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrato del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

CORPUS CHRISTI

Data: 30/Maio/2024.

Horário: 17h.

Local: Esplanada dos Ministérios – Brasília - DF

Animação com banda católica a partir das 14h45.

Santa Missa – 17h.

Procissão após a Missa.

Traga a sua vela!

DOAÇÕES: festasarquidiocesanas@arquidiocesedebrasilia.org.br (PIX)

FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (1º Semestre 2024)

Venha participar deste debate sobre a Saúde com a Igreja e a Sociedade, representada por seus diversos atores!

• **VICARIATO NORTE:** Data: 31/Maio/2024.

Local: Paróquia Divino Espírito Santo – Planaltina. Horário: 19h30.

• **VICARIATO SUL:** Data: 28/Junho/2024.

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria – Taguatinga Norte. Horário: 19h30.

• **VICARIATO LESTE:** Data: 05/Julho/2024.

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores – Samambaia. Horário: 19h30.

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA SOBRE A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Início do Curso: 08/Junho/2024.

Horários: Das 08h30 às 12h.

Local: Auditório Cardeal José Freire Falcão (Cúria Metropolitana – Esplanada dos Ministérios – Brasília - Distrito Federal).

Inscrições: <https://arqbrasilia.com.br/>

Vagas limitadas! Inscrições até o dia 03/Junho/2024.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasilia

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O MISTÉRIO DE DEUS-AMOR

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Hoje, celebramos a solenidade da Santíssima Trindade, o mistério central da nossa fé, o mistério de Deus-Amor que caminha conosco, se interessa por nós. Papa Francisco nos explica com beleza esse mistério de amor, de salvação e de vida: “Hoje, domingo depois de Pentecostes, celebramos a festa da Santíssima Trindade. Uma festa para contemplar e louvar o mistério do Deus de Jesus Cristo, que é Uno na comunhão de três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo, a fim de celebrar com admiração sempre renovada Deus-Amor, que nos oferece gratuitamente a sua vida e nos pede para a difundir no mundo.

“As leituras bíblicas de hoje fazem-nos compreender que o que Deus quer não é tanto revelar-nos que Ele existe, mas, ao contrário, que é o ‘Deus conosco’, próximo de nós, que nos ama, que caminha conosco, se interessa pela nossa história pessoal e cuida de cada um de nós, a partir dos mais pequeninos e necessitados. Ele ‘é Deus em cima no céu’ mas também ‘embaixo na terra’ (cf. Dt 4,39). Portanto, não acreditemos numa entidade distante, não! Numa entidade indiferente, não! Mas, ao contrário, no Amor que criou o universo e gerou um povo, se fez carne, morreu e ressuscitou por nós, e, como Espírito Santo, tudo transforma e leva à plenitude.

“São Paulo (cf. Rm 8,14-17), que experimentou pessoalmente esta transformação realizada por Deus-Amor, comunica-nos o seu desejo de ser chamado Pai, aliás ‘Papai’ – Deus é ‘nosso Papai’ –, com a total confiança de uma criança que se abandona nos braços de quem lhe deu a vida. O Espírito Santo – recorda ainda o Apóstolo – agindo em nós faz com que Jesus Cristo não se reduza a um personagem do passado, não, mas que o sintamos próximo, nosso contemporâneo, e experimentemos a alegria de ser filhos amados por Deus. Por fim, no Evangelho, o Senhor ressuscitado promete ficar conosco para sempre. E precisamente graças a esta sua presença e à força do seu Espírito podemos realizar com serenidade a missão que Ele nos confia. Qual é a missão? Anunciar e testemunhar a todos o seu Evangelho e deste modo dilatar a comunhão com Ele e a alegria que dela deriva. Deus, caminhando conosco, enche-nos de alegria e a alegria é um pouco a primeira linguagem do cristão.

“Por conseguinte, a festa da Santíssima Trindade faz-nos contemplar o mistério de Deus que incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, e a cada criatura que o acolhe dá a possibilidade de refletir um raio da sua beleza, bondade e verdade. Ele desde sempre escolheu caminhar com a humanidade e forma um povo que seja bênção para todas as nações e para cada pessoa, sem excluir ninguém. O cristão não é uma pessoa isolada, pertence a um povo: este povo que Deus forma. Não se pode ser cristão sem esta pertença e comunhão. Nós somos povo: o povo de Deus. A Virgem Maria nos ajude a cumprir com alegria a missão de testemunhar ao mundo, sedento de amor, que o sentido da vida é precisamente o amor infinito, o amor concreto do Pai, do Filho e do Espírito Santo”. (Papa Francisco, *Angelus* de 27 de maio de 2018).